

ATA Nº. 12

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO
ENTRONCAMENTO, REALIZADA EM
29-06-2015

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil e quinze, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor **João António de Matos Lérias**, Presidente da Assembleia Municipal, secretariado pela Senhora **Célia de Jesus Nunes Leal Agostinho** e pela Senhora **Lúcia Dias Abelha**, primeira e segunda Secretárias respetivamente. -----

Além daqueles que constituem a Mesa, estiveram ainda presentes os seguintes membros. -----

Em representação do **Partido Socialista**: -----

Maria Fernanda Pires Fialho Marques Alves, António Manuel dos Santos Rodrigues, Manuel António Simões Martins, Sara Paula Caetano Domingos, José Francisco de Matos Rodrigues Leote e Mário André Gonçalves Balsa. -----

Em representação do **Partido Social Democrata**: -----

José Miguel Filipe Baptista, Kelly Patrícia Rodrigues Carvalho da Silva e Rui Vitor Pires Bragança. -----

Em representação do **Bloco de Esquerda**: -----

Luís Filipe Dias Grácio, Marco Filipe Sá Geração e Carla Sofia Roma de Oliveira. -----

Em representação da **Coligação Democrática Unitária**: -----

Telma Cristina Antunes Jorge. -----

Em representação do **Centro Democrático Social-Partido Popular**: -----

Pedro Miguel Faria Gonçalves. -----

Na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista** o Senhor: -----

Rui Cardoso Maurício. -----

Na qualidade de **Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima** o Senhor: -----

Ezequiel Soares Estrada. -----

Estiveram presentes pela **Câmara Municipal**, o Senhor Presidente Jorge Manuel Alves de Faria e os Vereadores, Ilda Maria Pinto Rodrigues Joaquim, Carlos Manuel Pires Rei Amaro, Tília dos Santos Nunes, Carlos Manuel Godinho Matias e Maria Isilda Videira Nogueira da Silva Aguincha. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e dez minutos, tendo dado posse aos elementos convocados para substituir os deputados que solicitaram ausência por período inferior a trinta dias. -----

Deu posse a Fernando José Guia Barbosa, que substitui Fernanda Maria Figueiredo Rodrigues Rolo, do Partido Social Democrata. -----

Deu posse a Ana Luísa de Barros Madureira, que substitui João Sebastião Coutinho Lima Canaverde, do Partido Social Democrata. -----

Deu posse a Maria Luísa Bispo de Matos Homem, que substitui António Silvino da Costa Ferreira, da Coligação Democrática Unitária. -----

Deu posse a Pedro Jorge Marques Gaspar, que substitui Marisa Sofia Cordeiro Parreira, da Coligação Democrática Unitária. -----

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade dos eleitos e após a leitura das respetivas atas avulsas de instalação e do respetivo juramento por parte dos novos membros, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou-os investidos nas funções. -----

Continuando o senhor **Presidente da Assembleia**, referiu: “ Hoje temos aqui algumas situações invulgares, quero agradecer a participação do público e agradecer ao Entroncamento online um órgão de comunicação da nossa cidade e que está a fazer esta transmissão em direto, esperemos que resulte e esperemos também que os cidadãos que estão no conforto dos seus lares, nos sofás e que não querem vir até aqui porque estão cansados das festas da cidade, possam ouvir e saber o que é uma assembleia. -----

O senhor Mário Balsa tinha pedido a suspensão até 365 dias, mas por uma questão de perda de mandato, obviamente que tem que fazer estas interrupções, daí a sua presença hoje, porque no fundo não era uma sessão da assembleia aonde os assuntos fossem demasiado problemáticos e entendemos que esta seria a assembleia mais interessante para que não houvesse de facto perda de mandato. -----

Coloco à consideração, estamos no período de antes da ordem do dia, tinha falado em reunião de comissão permanente de que iríamos hoje ter connosco a Doutora Maria do Céu Albuquerque, Presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, para nos apresentar o Plano de Ação do Médio Tejo, a Doutora vai ter que estar às quatro da manhã no aeroporto para apanhar um voo, para que pudéssemos poupar aqui algum tempo às pessoas, o ponto número um da ordem dos trabalhos era discutido de imediato.” -----

Não havendo objeções à proposta apresentada pelo senhor Presidente da Assembleia, foi concedida a palavra à senhora Maria do Céu Albuquerque. -----

Referiu a senhora **Maria do Céu Albuquerque**: “ Boa noite a todos e a todas. Queria em primeiro lugar cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia e agradecer muito o convite para aqui estar em nome da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, queria cumprimentar também o senhor Presidente da Câmara meu caro colega e amigo, cumprimentar os senhores e senhoras vereadores, cumprimentar os senhores e senhoras deputados, Presidentes de Juntas de Freguesia, comunicação social e todo o público aqui presente. -----

É de facto uma honra poder estar aqui nesta vossa assembleia que também é nossa, de todos nós desta região e de poder partilhar aquilo que é a atividade regular da nossa comunidade intermunicipal nesta assembleia municipal, mas também as perspetivas de futuro. -----

Como dizia o senhor Presidente da Assembleia, hoje para mim é um dia particularmente difícil porque estou a chegar de Lisboa de aonde vi a voar de uma cerimónia com a Mitsubishi, como sabem é uma empresa do meu concelho, que encerrou um projeto de desenvolvimento de uma viatura completamente elétrica, agora vou a casa descansar um bocadinho e às 4 horas tenho que estar no aeroporto em representação dos municípios portugueses, para fazer uma intervenção sobre os direitos da criança nomeadamente para prevenção do abuso sexual de crianças, na Holanda. -----

A atividade da comunidade intermunicipal ainda não é suficientemente conhecida de todos os cidadãos e felizmente que a lei 75/2013 traz algumas coisas menos positivas, mas traz uma positiva do nosso ponto de vista, que é permitir que os Presidentes das Assembleias Municipais, convidem a comunidade intermunicipal, para vir periodicamente prestar contas à comunidade. -----

Em relação à comunidade intermunicipal como penso que é domínio público comum, a comunidade intermunicipal neste momento é composta por treze municípios, temos aproximadamente duzentos e cinquenta mil habitantes, temos uma área de três mil e trezentos quilómetros quadrados e uma densidade populacional de 74 habitantes por quilómetro quadrado o que é muito pouco, porque não conseguimos infelizmente acompanhar aquilo que é a densidade populacional aqui do concelho do Entroncamento, que é claramente o município que apresenta uma maior densidade populacional, a contraponto com o município do Entroncamento que tem 1443 habitantes por quilómetro quadrado, podemos por exemplo comparar com Vila de Rei ou Mação que tem 18 habitantes por quilómetro quadrado. -----

Isto traz-nos problemas e desafios, mas também oportunidades que nós não podemos pôr de lado relativamente à gestão do território. -----

Aquilo que são os pressupostos de fins públicos, objetivos que a lei 75/2013, vem permitir: -----

O desenvolvimento económico, social e ambiental; -----

A articulação dos investimentos; -----

A gestão de programas de apoio, nomeadamente do QREN e agora do Portugal 2020; -----

O planeamento das atuações de entidades públicas, de carácter supramunicipal. ---

Cabe às comunidades intermunicipais assegurar a articulação entre os vários municípios e a administração central, nas seguintes áreas: -----

Rede de abastecimento de água, do saneamento, da saúde, da educação, da formação, ordenamento do território, proteção civil, mobilidade e transportes, rede de equipamentos públicos e desenvolvimento económico, social e cultural, equipamentos culturais, desportivos e de lazer. -----

A lei 75/2013, já prevê aqui uma série de coisas que mais à frente na outra apresentação vamos perceber aquilo que nos está a ser proposto no âmbito do Portugal 2020 e aquilo que tende a acontecer em matéria de descentralização de competências. ---

Ao nível das áreas de atuação e dos projetos supramunicipais, para terem uma ideia daquilo que neste momento ainda estamos a desenvolver no âmbito deste quadro comunitário, o transporte a pedido, o observatório da mobilidade, o plano intermunicipal de mobilidade e transportes, é um projeto muito importante em boa hora que o começámos no mandato passado e com o QREN ainda a incentivar financeiramente, até porque hoje todos nós municípios que vamos querer candidatar-nos à regeneração urbana, somos obrigados a ter estes planos de mobilidade e transporte e claramente, este é um trabalho que já está começado e que agora mais facilmente vamos concluir. -----

A afirmação territorial do Médio Tejo, no âmbito do património, da cultura e do turismo, a educação de excelência a formação e os planos de acessibilidades locais, no domínio da educação, formação e inclusão social e depois, no domínio da modernização administrativa, da gestão de informação, da central de compras e dos próprios fundos comunitários, outros programas como o empreendedorismo em rede que falarei depois, os riscos naturais, a prevenção e a gestão e o fundo de investimento imobiliário intermunicipal no âmbito da regeneração urbana que também já temos algum trabalho feito sobre isto. -----

De forma muito rápida, a afirmação territorial do Médio Tejo é nosso objetivo traçar uma linha orientadora global para toda a região no sentido de cada um dos municípios, depois a partir deste chapéu, possa desenvolver o seu próprio projeto e a partir daí construirmos uma rede efetiva de promoção dos nossos municípios, não com

aquilo que cada um por si tem para dar, mas o que se consegue construir em rede, por exemplo, recentemente foi inaugurado o Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento, que é um equipamento merecido, justo para a nossa região e em particular para a população do Entroncamento, mas que sozinho tem um potencial, mas que será amplamente aumentado se nós conseguirmos associar à sua divulgação, por exemplo o Parque de Escultura Contemporânea em Almourol, ou o próprio Castelo de Almourol, ou o Convento de Cristo, e é nesse sentido que nós tentamos articular, para não tirando a identidade a cada um dos municípios, nos possamos articular para uma promoção efetiva conjunta, que respeitando a identidade, a particularidade de cada município consigamos esta força de conjunto. -----

O transporte a pedido aqui no Entroncamento não é necessário porque aquela concentração de habitantes não o exige, mas em concelhos com uma depressão como Mação, Vila de Rei ou mesmo Abrantes, que é o meu concelho, é fundamental até porque nós temos que nos articular numa lógica supramunicipal para podermos levar os nossos cidadãos, nomeadamente aos serviços públicos. -----

É um dos nossos projetos-piloto e que queremos valorizar e dar continuidade.----

O empreendedorismo em rede, o trabalhar com as crianças e os jovens nas escolas, mas também com as próprias empresas no sentido de estimular a que saia da zona de conforto e possamos trabalhar em conjunto, entidades públicas e privadas e, eventuais promotores para a criação de valores na nossa economia. -----

Dizer que em relação ao empreendedorismo em rede nas escolas, ainda na semana passada, o Agrupamento de Escolas de Alcanena em representação do Médio Tejo, venceu o concurso de ideias e negócios de 2015, promovido pela CCDR. -----

A modernização administrativa, dou aqui um exemplo do que estamos a fazer no sentido de criar as melhores condições, para que cada uma das autarquias possa trabalhar com a mesma plataforma ao nível da gestão financeira, dos recursos humanos entre outras, e que a partir daí, possamos ter uma relação cada vez mais próxima com o cidadão. -----

A central de compras, a partir do momento em que criámos esta central de compras, permitiu às autarquias e juntas de freguesia, que possam encontrar a partir desta central de compras e posso hoje aqui dizer publicamente, que os ganhos em tempo e em custos são muito grandes para cada uma daquelas entidades que estão a utilizar esta plataforma para as compras públicas. -----

Os fundos comunitários, estamos a encerrar neste momento o QREN, contratualizámos 85 milhões de euros de FEDER aprovados, temos 75 operações apoiadas e portanto, estamos já numa fase final para encerrar este quadro comunitário, os municípios estão todos a fazer um grande esforço com a comunidade intermunicipal para encerrarmos e nos podermos preparar para imediatamente começar a utilizar aquilo que os fundos comunitários do Portugal 2020 vão permitir quando ficarem disponíveis para os nossos municípios. -----

Na formação, temos apostado na qualificação, nenhum dos nossos municípios tem a dimensão para poder fazer ações de formação específicas no posto de trabalho. Foi desde sempre nossa intenção fazer essa formação na própria comunidade intermunicipal, no sentido de criar valor, fica muito mais barato aos municípios, como também as despesas de deslocação para os colaboradores e para as organizações. -----

O papel ativo também da comunidade intermunicipal na defesa do que é melhor para as suas populações no âmbito da promoção também do desenvolvimento regional, seja na área da saúde, na área da justiça, na área dos recursos hídricos ou nas

infraestruturas de transportes como temos vindo a defender estas áreas e que é do conhecimento público. -----

Este é o ponto da situação às atividades em curso e passaria de imediato à apresentação seguinte, da estratégia relativamente ao Portugal 2020 e ao investimento territorial integrado. -----

O acordo de parceria que foi assinado entre o Governo Português e Bruxelas, tem um montante de 25 mil milhões de euros, disponíveis para alavancar o desenvolvimento do nosso país no período de programação que começou a 1 de janeiro de 2014 e se estende até 31 de dezembro de 2017. -----

Dizer que estes 25 mil milhões de euros estão divididos em 4 setores. -----

Quatro mil milhões de euros, ou seja 17% no programa de inclusão social e emprego. -----

Seis mil milhões de euros, ou seja 25% no programa da sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos. -----

Quatro mil milhões de euros, ou seja 17%, no capital urbano. -----

E depois 10 mil milhões de euros, ou seja 41% para a competitividade e internacionalização, ou seja, para alavancar a economia produtiva no nosso país. -----

A estrutura operacional do Portugal 2020 é esta, temos previsto 4 programas operacionais temáticos, a competitividade e internacionalização, que aporta o FEDER ou seja se quisermos fazer uma estrada ou uma escola o financiamento é FEDER, se quisermos financiar uma ação de formação é Fundo Social Europeu. -----

O programa de inclusão social e emprego que é só exclusivamente Fundo Social Europeu, iniciativa e emprego jovem cabe aqui dentro e também o capital urbano é só Fundo Social Urbano. -----

O programa de sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos é Fundo de Coesão. -----

O programa operacional regional do centro, como sabem o Médio Tejo está neste momento afeto à CCDDR de Coimbra, ou seja, a região centro, tem uma dotação prevista de 8,4%, que equivale a 2 mil milhões de euros. -----

Para os investimentos territoriais integrados dentro do programa operacional do centro temos 283 milhões de euros, ou seja 13% da dotação para as várias comunidades intermunicipais e para os cem municípios que compõem esta região. -----

Aquilo que nos foi pedido, é que construíssemos o nosso investimento territorial integrado a partir de um conjunto de ações e que estão aqui perfeitamente identificados, chamo a vossa atenção porque está no ecrã a verde, nós eramos obrigados a escolher, ou seja, os investimentos das infraestruturas de educação pré-escolar e ensino básico, os investimentos em infraestruturas de equipamentos de saúde e sociais, o apoio à eficiência energética, às energias renováveis nas infraestruturas e nos edifícios públicos e a promoção de investimentos para abordar riscos específicos e resistência de catástrofes, nós tínhamos obrigação de incluir aqui na nossa ITI. -----

A conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural, aqui, chamo à vossa atenção, para o facto do património cultural, há semelhança do que acontece na educação com os equipamentos, nós mais uma vez seremos "barriga de aluquer", com uma particularidade, nós vamos ter que fazer os investimentos nos municípios, vamos assumir a componente nacional para nos substituímos à administração central. -----

As medidas de apoio à inclusão ativa das comunidades marginalizadas e grupos de risco. -----

O apoio à modernização administrativa, uma das questões que nós tínhamos proposto, foi praticamente toda retirada, porque é por aqui que vão sair as lojas do cidadão e portanto, a verba que nós tínhamos previsto para continuar os projetos, não vai sair por aqui. -----

A melhoria nos acessos aos cuidados de saúde, mais uma vez seremos nós a assumir o esforço financeiro para modernizar ou construir novos equipamentos de saúde. -----

O apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas. -----

O investimento no setor dos resíduos, nós não contratualizamos esta. -----

Infraestruturas coletivas de segurança de drenagem e estruturação fundiária, aqui, há semelhança do que aconteceu noutras áreas que fiz referencia, na educação, cultura, saúde, mas aqui nesta área em concreto das infraestruturas coletivas, foi a administração central que decidiu que investimentos é que serão feitos no nosso território, nem sequer fomos ouvidos para isso. -----

Houve uma proposta à cabeça da administração central, que não cruzou com a realidade local. -----

A partir daquilo que fora as orientações para construção do investimento territorial integrado, nós avançamos para a materialização dos vários projetos que aqui estão definidos, o Médio Tejo online, o desenvolvimento territorial estratégico através do planeamento, ordenamento da gestão do território, a eficiência energética nos edifícios públicos e também a iluminação pública, posso-vos dizer que nesta medida em concreto, nós tínhamos proposto não sair por aqui a iluminação pública, o Entroncamento claramente que não estava neste pacote, nós tentamos fazer uma operação no sentido de trazer mais dinheiro para o Médio Tejo, numa operação em que colocaríamos a eficiência na iluminação pública através de uma concessão a privados durante 25 anos. -----

A prevenção de riscos, nós fizemos questão de a manter aqui, até porque temos alguns municípios que só têm Bombeiros Municipais, se não fosse por aqui não teriam a possibilidade de adquirir equipamento para apetrechar esses Bombeiros Municipais, o que os colocaria em desigualdade em relação às Associações Humanitárias, como o sistema de videovigilância para incêndios. -----

Reforçarmos a afirmação territorial do Médio Tejo, os percursos, vamos ter uma verba, por aquilo que já percebemos, significativa para isto. -----

Foi apresentado na plataforma supraconcelhia a semana passada, aqueles municípios que foram selecionados para apresentarem contrato local de desenvolvimento social, são cinco municípios, o Entroncamento é um deles, e nós questionámos os critérios, o senhor Diretor ainda não nos explicou quais são os critérios para a escolha do Entroncamento, Torres Novas, Alcanena, Ourém e Sardoal, foram estes cinco os municípios selecionados para terem contrato local de desenvolvimento social. -----

Ao nível do plano integrado e inovador no combate ao insucesso e abandono escolar, estamos a trabalhar com um consultor nesta área para tentarmos criar na nossa região um projeto educativo não municipal, mas local, enquanto condição determinante para uma educação de excelência. -----

O mapeamento das infraestruturas, é por aqui que vai sair os investimentos necessários em primeiro ciclo e pré-escolar e para os municípios que têm contrato de delegação de competências, também para o segundo e terceiro ciclo e secundário e também há uma verba à parte para os restantes. -----

Sobre o regadio tradicional e segurança, está previsto a construção de uma barragem entre Tomar e Ferreira do Zêzere. -----

Queria chegar aqui, porque me parecem estes valores muito importantes, é que a região do centro tem ou teve, neste QREN que agora estamos a encerra 5401 milhões de euros, neste momento tem 283 milhões de euros, ou seja 52% apenas daquilo que foi disponibilizado para este ciclo de investimento. -----

Quando comparamos os 85 milhões de euros que o Médio Tejo teve, com os 72 milhões de euros que nos propusemos aquando a apresentação do investimento territorial integrado e com aquilo que foi a contra proposta que nos foi apresentada pela CCDR, em que nos propõe dos 72 milhões de euros, passemos para os 26 milhões de euros. -----

Se nós retirarmos a estes 26 milhões de euros o apoio ao empreendedorismo que são 3 milhões e 700 mil euros, com os projetos da administração central nas áreas que já fiz referencia que são basicamente onze milhões de euros, como também há os projetos municipais e intermunicipais, apenas vai caber 14% daquilo que foi a contratualização do QREN, ou seja, verdadeiramente aquilo que fica disponível para esta ação integrada dos municípios através da comunidade intermunicipal poderem promover um desenvolvimento integrado e sustentado tendo por base a estratégica da Europa, cai por terra. -----

Como costuma dizer o Miguel Pombeiro, que todos conhecem, é o nosso Secretário Executivo, quando nos pediram para construir este investimento territorial integrado, prometeram-nos uma quinta com pavões e lagos e de repente aquilo que nos disseram têm aqui um apartamento com uma varanda e basicamente é isto que está a acontecer. -----

Pese embora este valores não sejam ainda os finais, nós vamos contra argumentar e contra propor para tentar trazermos mais fundos para os nossos municípios, para a nossa região, queria dizer ao senhores deputados e senhoras deputadas, que nós todos percebemos e qualquer um de nós com responsabilidade política, percebemos que do ponto de vista da construção das infraestruturas, muito está feito, para não dizer quase tudo, mas nós não podemos permitir que passemos ao lado da oportunidade para dotar o nosso território de melhores infraestruturas, seja através da sua manutenção e recuperação e aqui entra a regeneração urbana, seja através eventualmente de construção nova, mas sempre nesta perspetiva integrada de desenvolvimento dos treze municípios. -----

Portanto, estarei disponível para aquilo que queiram colocar. -----

Antes de terminar, queria dizer que estamos numa fase de negociação, não estamos numa fase final, nós na comunidade intermunicipal trabalhamos por pelouros, o senhor Presidente tem o pelouro do desenvolvimento económico que acompanha, assim como acompanhamos tudo de todos, aliás, porque somos das comunidades intermunicipais que reúne efetivamente, tem agenda, trabalha efetivamente, porque aquilo que vamos sabendo um pouco por todo o País, é que nem sempre se consegue manter este nível de entendimento e o entendimento não quer dizer que estejamos sempre todos de acordo, o que interessa é que possamos construir efetivamente a partir daquilo que é a diferença de sensibilidade e a diferença também de identidade de cada um dos territórios, isso para nós é determinante. -----

Todos nós sabemos, que aquela diferença entre o que está adstrito às entidades públicas e o que está adstrito às entidades privadas é importante e é importante que as entidades privadas consigam aproveitar estes incentivos financeiros para investirem no

nosso território, porque sabemos que não somos nós, que vamos continuar a criar postos de trabalho, são as empresas privadas. -----

Não nos podemos demitir da nossa responsabilidade, que é criar as melhores condições para que a nossa região seja atrativa, temos as melhores condições sejam eles rodoviárias, sejam elas ferroviárias e estamos no Entroncamento, na terra da ferrovia, importa falar sobre isso, e com isso, consigamos fazer a afirmação de uma zona de charneira entre a Europa e Lisboa e com isso, consigamos criar mais condições de competitividade para este território e melhores condições de vida para as nossas populações, até porque uma coisa está intimamente ligada com a outra.” -----

Pediu a palavra **Fernanda Alves**: “ Uma boa noite em especial à senhora Presidente da Comunidade Intermunicipal, minha conterrânea, é com muito gosto que a temos cá hoje. -----

Não tenho propriamente uma questão a apresentar, queria pura e simplesmente agradecer o facto da senhora Presidente se ter disponibilizado, ainda que, dentro daquilo que a lei refere sobre o trabalho que é feito na comunidade intermunicipal. -----

Nós temos através dos representantes da nossa assembleia algumas notícias do que se passa na comunidade intermunicipal, mas é sempre um prazer ouvir falar alguém que está dentro das questões e que tanto faz com a sua equipa e com todos os que fazem parte da comunidade intermunicipal pela nossa região. -----

Agradou-me saber em pormenor algumas das ações dos campos da intervenção que têm na intermunicipal, vamos também sabendo de notícias através da comunicação social e não só. -----

Ainda há pouco tempo soubemos que a comunidade intermunicipal interveio na área da saúde, ou seja, tentou saber o que se estava a passar relativamente ao grupo hospitalar do Ribatejo, é algo que nos diz muito respeito. -----

Fiquei bastante satisfeita por saber que há um projeto do nosso município, que é o projeto “Descubra o Entroncamento” e que é sempre de valorizar este tipo de projeto e que o trabalho continue.” -----

Prosseguiu **Mário Balsa**: “ Queria colocar uma questão telegráfica e rápida à nossa Presidente da Comunidade Intermunicipal, que desde já felicito por estar no Entroncamento a apresentar este plano o que mostra aquilo que é o trabalho que está a ser feito em termos da comunidade intermunicipal. -----

Gostaria de ouvir da senhora Presidente, qual é que é a posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses, acerca de todo o processo negocial, uma vez que ele sofreu aqui alguma oscilação.” -----

Continuou **José Baptista**: “ Cumprimentar a senhora Doutora Maria do Céu Albuquerque, em nome da bancada do Partido Social Democrata. -----

Pensa-se que este será o último quadro dos fundos comunitários e a forma como ele vai ser aplicado e como vamos conseguir atrair investimento para o nosso município, acho que é disso que estamos a falar principalmente. -----

Já tínhamos tido oportunidade de discutir esta estratégica que a comunidade intermunicipal foi convidada a apresentar sobre as várias vertentes a que se queria candidatar e a própria escolha dos vários itens, sendo que havia itens obrigatórios e itens da escolha de cada comunidade intermunicipal, essa questão é muito relevante. -----

Gostava que a senhora Presidente da Comunidade Intermunicipal nos dissesse na elaboração deste grande quadro para os municípios do Médio Tejo, quais é que são os projetos estruturantes que estão delineados por cada município, ou seja, o que é que cada um dos municípios tem consagrado à priori, nós já percebemos que houve um projeto aprovado numa área social para o Entroncamento, que a senhora Presidente aqui

afirmou, mas, em que áreas é que o Município do Entroncamento vai poder ter possibilidade de investir e possibilidade de ter retorno no objetivo do quadro Portugal 2020. -----

Por outro lado, falou ligeiramente da questão da central de compras, já foi um projeto que trazemos do anterior executivo, queria perguntar em que nível de execução é que estamos da central de compras a nível dos vários municípios. -----

Nós começamos que parecia uma brincadeira, a comprar papel para todos a ver como é que isto funcionava e hoje em dia, sei que o projeto já vai muito adiantado e gostava que explicasse o que é que hoje em dia, os vários municípios compram em conjunto e qual é que é essencialmente a taxa de poupança que estamos a conseguir ter com a central de compras. -----

Por outro lado, é um projeto que não diz diretamente interesse ao Entroncamento, creio que é o único município que não pode estar envolvido nele, por causa da dimensão populacional e da necessidade de transporte que é o projeto dos transportes a pedido. -----

Os transportes a pedido começaram no Município de Mação no anterior mandato, e queria perguntar qual é a situação dos transportes a pedido, para aonde estão alargados neste momento e qual é o investimento que vai ser feito incluído obviamente o Portugal 2020. “-----

Interveio **Luís Grácio**: “ É com prazer que aqui a recebemos pelo menos da parte do Bloco de Esquerda. -----

Não temos representação presentemente na comunidade intermunicipal e é sempre importante saber em que passo é que as coisas se encontram, que projetos existem e que ideias é que existem para a região. -----

Já aqui algumas questões foram colocadas, uma delas foi colocada no período em que lá estive presente e que tem a ver com o transporte a pedido, achei uma ideia extraordinária e bem conseguida, transmiti-a nos fóruns aonde tinha oportunidade e a muitos outros autarcas do Bloco de Esquerda inclusivamente, que achava interessante a ideia e fui partilhando esta experiência pela pouca informação que tinha. -----

Caso a senhora Presidente tenha mais alguns dados sobre a dinâmica que este projeto atingiu, gostaria de saber até porque é um projeto interessante.” -----

Respondeu a senhora **Maria do Céu Albuquerque**:” Relativamente à posição da Associação Nacional de Municípios, amanhã mesmo, vai haver em Coimbra uma reunião para discutir esta matéria. É claro que os municípios estão preocupados, e passo de imediato à resposta seguinte, a esta altura e nestes quadros, podem perceber que tipos de projetos é que estão adstritos aos municípios e são muito poucos verdadeiramente. ---

Aquilo que vai ser possível fazer é na área da saúde, na área da educação, na área do património cultural, não sei se os senhores e senhoras deputados têm perceção, mas foi considerada a educação e os equipamentos em saúde são uma prioridade eletiva, foi uma coisa gira que se inventou neste quadro comunitário, que nós não conseguimos perceber o que é que esta expressão quer dizer, sabemos é que não são para financiar. ---

As infraestruturas rodoviárias não são para financiar. -----

Não é para continuar a financiar zonas industriais. -----

Verdadeiramente, há muito pouco investimento material descrito neste investimento territorial integrado. -----

Estaria disponível para vir cá novamente, numa fase em que já esteja consolidada esta negociação para ver até onde é que podemos ir. -----

No âmbito do 1º item do 6.3, Rotas e Percursos Turísticos, a sinalética turística nós vamos ter para cada um dos municípios um valor afeto à sinalização turística, bem como, às ações conjuntas de dinamização.-----

As intervenções em monumentos nacionais. -----

No âmbito da criação do próprio emprego. -----

A inclusão da cultura, ou seja, a rede de programação cultural também vai sair por aqui, todos os municípios podem ter acesso, tal qual, à plataforma regional de parceria para a inovação social dentro daquilo que está previsto, seja no plano intermunicipal de desenvolvimento social integrado, seja no financiamento a projetos de inovação e de empreendedorismo social. -----

Nos programas de combate ao isolamento sénior e à promoção de envelhecimento ativo, posso dar conta, que este projeto está pensado ser feito em parceria com a ARS para podermos nos centros de saúde, ajudar os nossos idosos a terem boas práticas para poderem envelhecer ativamente de forma mais construtiva. A teleassistência, o apoio aos idosos que vivem sozinhos, não quer dizer que o Entroncamento não tenha, e portanto, este é um projeto de grande importância. -----

Nos equipamentos de saúde, o Entroncamento não está previsto, só existem dois municípios previstos que é Abrantes e Sertã e depois pequenas intervenções em infraestruturas de recuperação de edificado. -----

Este plano integrado e inovador de combate ao insucesso e abandono escolar, estamos a trabalhar para a criação deste plano estratégico de desenvolvimento intermunicipal de educação, em que estamos a trabalhar com os agrupamentos de escolas, com as escolas profissionais para criarmos uma rede colaborativa entre as escolas e os municípios. -----

O que era espectável aqui neste investimento territorial pudéssemos ter a oportunidade de fazer aquilo que falta aos territórios para podermos concluir a fase das infraestruturas, aquilo que nós vamos dizendo sempre, que acabámos a fase do betão e que vamos começar a fase mais imaterial. -----

Aqueles 26 milhões de euros que estão previstos neste momento e acho que vão ser aumentados e estamos a trabalhar para isso, mas se forem cinco ou seis milhões é muito, não vamos conseguir negociar muito mais que isso, até porque o bolo também diminuiu drasticamente como podemos ver em relação àquilo que a própria CCDD teve no âmbito do QREN. -----

Os 26 milhões de euros, é basicamente o mesmo que o meu município contratualizou no QREN e portanto é toda uma região, são 13 municípios que vão ter o mesmo dinheiro que o meu município sozinho teve e isto vai fazer com que as câmaras tenham menos dinheiro para fazerem obras. -----

Este quadro comunitário tem aqui uma outra *nuance*, permitam-me que diga desta maneira, uma grande parte nem é da nossa responsabilidade, apenas 14% é que fica afeto aos municípios, a restante percentagem é investimento da administração local.

Vai ser particularmente difícil porque a verba é muito pouca, abre-nos aqui uma outra possibilidade que não é fácil também para nós, este quadro comunitário é chamado plurifundos, ou seja, enquanto nós no QREN tínhamos a contratualização e depois tínhamos mais o POVT, o POPH e pouco mais que isso, neste momento temos muitas janelas onde nos podemos candidatar. -----

As próprias câmaras e a comunidade intermunicipal, vão ter que ter infraestruturas muito bem preparadas para poderem estar sempre em cima daquilo que foi a informação disponibilizada para podermos trazer para os nossos municípios e para a nossa região a possibilidade de concretizar e fazer estes investimentos. -----

Posso-vos dizer, que do ponto de vista da construção da nova estratégica quando a apresentámos há dois ou três meses, fomos das comunidades intermunicipais mais bem pontuadas, a nota máxima era de cinco pontos e nós tivemos 4,7 pontos e a Presidente da CCDR, Doutora Ana Abrunhosa, nos disse que a nossa ITI era claramente das melhores que tinham entrado da região centro e que, ainda por excesso, tinha sido a mais comedida e mais justa naquilo que estávamos a pedir. -----

Tudo isto tem um trabalho todo por detrás, que é de todos nós Presidentes de Câmara, mas tem um trabalho técnico muito importante na pessoa do nosso Secretário Executivo, Miguel Pombeiro, que em boa hora nós propusemos a sua nomeação e que de facto tem dado provas de grande rigor e profissionalismo. -----

Em relação ao transporte a pedido, neste momento está no concelho do Sardoal, Abrantes e Mação. Nos concelhos de Sardoal e Mação em todo o concelho, em Abrantes só no norte do concelho e é nossa intenção rapidamente avançar para os restantes concelhos, exceto para o Entroncamento pelas razões que todos nós conhecemos. -----

A taxa de utilização ainda não é muito grande, em Mação já é, pelo facto de ter estado a funcionar numa fase piloto. -----

Propusemos à CCDR que aprovasse as verbas que vierem a ser devolvidas pelos municípios, para podermos financiar esta fase a seguir. -----

Quando falamos em mobilidade e transportes, nós comunidade intermunicipal e nós municípios, temos que ter consciência que esta é uma área determinante para a nossa competitividade e para a qualidade de vida dos nossos cidadãos. -----

Aquilo que nós nos propusemos fazer no âmbito do Médio Tejo e está feito parte deste trabalho, é um estudo mais exaustivo no sentido de podermos ter um trabalho de sabermos a realidade de cada um dos concelhos, seja ao nível do transporte rodoviário ou ferroviário, como sendo também a ligação entre os vários concelhos, porque em 2019 acaba a concessão à Rodoviária do Tejo, fala-se já das comunidades intermunicipais poderem vir a criar o programa de concursos e o caderno de encargos e podermos ser a entidade concessionária. -----

O transporte a pedido acabou por ser o chapéu para nós fazermos este trabalho que está feito, mas por si deu claramente resultado, de tal maneira que o próprio Governo pegou neste nosso projeto-piloto para fazer o *porta à porta*. -----

Em relação à central de compras, os oito acordos quadro disponíveis têm a ver com: combustíveis, as comunicações nomeadamente o serviço móvel terrestre, seguros, eletricidade em regime de mercado livre, refeições escolares, gás, segurança e saúde no trabalho e os inertes, há poupanças neste momento na ordem dos 30%. -----

Dizer também, que neste momento estamos em negociações para a manutenção de elevadores, economato, manutenção de semáforos, garrafas de gás, consumíveis de impressão, certificação energética, higiene e limpeza, produtos químicos e extintores. ---

Não sei se os senhores deputados sabem o que é que significa a central de compras. A comunidade faz um concurso público amplo onde faz a seleção de um conjunto de entidades que cumprem os requisitos que foram colocados nesse caderno de encargos e nesse programa de concurso e depois os municípios têm o trabalho mais facilitado, têm reduções acima dos 50% no tempo que despendiam para comprarem inertes ou outra coisa qualquer. -----

É uma mais-valia de facto, do ponto de vista da eficiência associada à redução de custos, mas também do ponto de vista da eficácia para conseguirmos atingir os objetivos mais rapidamente. -----

Penso que respondi a todas as questões, só tenho a agradecer em nome da comunidade a oportunidade de estar aqui convosco e disponibilizar-me para num futuro

próximo, poder dar continuidade à informação que aqui hoje vos deixei, nomeadamente quando tivermos já a ITI aprovada. -----

Também dizer ao senhor deputado do Bloco de Esquerda, que estaremos disponíveis na comunidade intermunicipal e é nossa função também, quando entender colocar-nos questões que nós responderemos a si ou a outro qualquer deputado ou cidadão.” -----

Referiu o senhor **Presidente da Assembleia**: “ Vamos iniciar o período de antes da ordem do dia.” -----

Pediu a palavra **Pedro Gonçalves**: “ Quero saudar a presença da senhora Presidente da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. -----

Como sabem, tenho vindo a trazer aqui alguns problemas colocados pelos cidadãos do Entroncamento, tenho aqui três questões que gostaria de ver respondidas pelo senhor Presidente da Câmara. -----

Há dias ao analisar em conjunto com a minha deputada da assembleia de freguesia denotei que a Freguesia de São João Baptista contratou água engarrafada e percebi o porquê, outro dia estava a beber água e tinha um sabor estranho e parece que é regular na zona sul do Entroncamento ciclicamente não é que a água não tenha qualidade, mas o sabor é desagradável. -----

Sobre o Conselho Municipal de Segurança, é um ponto conhecido e debatido mas está mais perigoso, na avenida Doutor José Eduardo Victor das Neves, há um micro passeio que em altura tem menos de um palmo, que está a cair para dentro de uma propriedade. Há dias ia havendo lá um grave acidente, porque quem passa quer de carro quer a pé é bastante constrangedor. -----

Todos nós conhecemos aquilo se calhar há 15 ou 20 anos, mas agora que está a ruir, era de bom-tom que a câmara tomasse as providências para uma solução do mesmo. -----

O outro ponto de situação e até comentei isto com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de São João Baptista, a resolução acerca dos repuxos que existem no Entroncamento, estão parados, sabemos que é caro fazer a manutenção deles, porém, talvez seja de bom-tom dar-lhes alguma qualidade, porque a água está parada o que potencia mosquitos. -----

Por fim, gostaria que o senhor Murcela distribuísse os papéis que lhe deixei. Não sei se vocês se lembram, mas gosto de jogar às diferenças, há três reuniões de câmara atrás nós trouxemos um ponto de ordem que foi acolhido pelo executivo, penso que neste momento se encontra nas mãos do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

Houve um cidadão que me fez chegar as impressões, disse-lhe que devia ter posto a data e ele respondeu: antes e depois, a única diferença que existe, é que se cortou a relva, relva não, erva, se forem ao Google Earth numa imagem de 2012 que não tem sequer grande definição, dá para perceber o estado degradante que aquele jardim do Largo das Comunidades, já tinha em 2012. -----

É necessário e premente a bem da segurança das pessoas. -----

É necessário a bem da segurança daquelas habitações que estão ali à volta porque este jardim é, e desculpem-me a expressão, está degradante, é o pior sítio da nossa cidade em termos de conservação. -----

O cidadão que me fez chegar, acho que é um grito de socorro pela nossa cidade.”

Interveio **Telma Jorge**: “ Pedíamos ao senhor Presidente da Câmara que na altura da sua intervenção na informação nos pudesse fazer um ponto rápido da situação em que se encontra a elaboração dos novos estatutos da RESITEJO. -----

Gostaríamos de saudar mais uma vez os trabalhadores da EMEF da nossa cidade, que no dia 16 de junho voltaram a sair à rua numa ação de protesto em defesa da empresa aonde trabalham contra a privatização da EMEF. -----

Gostaríamos também, de trazer uma vez mais a esta assembleia, a nossa preocupação cada vez mais agravada relativamente ao estado de degradação na prestação de cuidados de saúde no Centro Hospitalar do Médio Tejo, que continua mesmo depois do atual governo ter anunciado que a Portaria nº 82/2014, não seria aplicada no nosso distrito e eis que agora, os mesmos governantes anunciaram a fusão do Centro Hospitalar de Torres Novas, Tomar e Abrantes com o Hospital Distrital de Santarém, no chamado Grupo Hospitalar do Ribatejo. -----

Caso vá por diante a aplicação desta Portaria, mais de umas dezenas de especialidades vão deixar de existir nos Hospitais do nosso Distrito, numa abertura clara à medicina privada. -----

Continuando a defender o Serviço Nacional de Saúde, dizer-vos que estivemos na vigília convocada pela Comissão de Utentes do Médio Tejo, na passada sexta-feira dia 26, em Torres Novas.” -----

Prosseguiu **Fernanda Alves**: “ Já ouvi hoje aqui falar na rua José Afonso e na certeza de que de facto na câmara também têm em atenção estas situações, também trazia uma chamada de atenção que me pediram para trazer relativamente ao lixo. -----

Fiquei satisfeita por saber de uma situação sobre um jardim por detrás do Lidl em que me vieram agradecer a rápida intervenção por parte da câmara. -----

Queria acima de tudo, dar os parabéns ao município pela realização das nossas Festas da Cidade, nomeadamente desde a Feira de Abril à Festa da Flor que correram lindamente. -----

Dar também os parabéns aos funcionários que estiveram envolvidos nesta organização, porque de facto se deve a eles também o grande mérito da organização que houve.” -----

Continuou **Kelly Silva**:” Queria agradecer ao senhor Presidente da Assembleia Municipal a oportunidade que nos deu, de ouvirmos a senhora Doutora Maria do Céu Albuquerque, penso que foi bastante esclarecedora e acho que era importante este ponto de situação para nós termos a noção daquilo que a comunidade intermunicipal anda a realizar e no meu caso em particular, acho que foi muito importante. -----

Relativamente às festas também queria dar os parabéns, acho que correram bastante bem, no entanto só queria dizer que futuramente achava que era importante criar condições para que houvesse uma maior abertura em termos de espaço geográfico de poder haver uma maior afluência na circulação das pessoas. -----

Por último, queria perguntar ao senhor Presidente o que é que está previsto para a época do Natal deste ano e o que é que está a pensar para dinamizar o comércio local na altura.” -----

Referiu **Luís Grácio**: “ Na próxima quarta-feira vai haver um debate na Comissão da Assembleia da República de um projeto de resolução sobre as concessões dos ferroviários, proposto pelo Bloco de Esquerda, cuja votação provavelmente terá lugar em plenário na próxima sexta-feira.

A apresentação deste projeto visa levar a Assembleia da República a defender a reposição das concessões nos transportes ferroviários a reformados e no ativo e de facto, representa uma tentativa de reposição de um contributo que foi feito em 2013 e de uma deplorável violação dos direitos dos trabalhadores através desta retirada de uma parte remuneratória indireta.” -----

Ezequiel Estrada referiu:” Em relação à questão colocada pelo CDS, do antes e depois, foi uma situação que na altura teve resposta, ou seja, estávamos a falar na altura do Largo 24 de Novembro. -----

Há efetivamente um compromisso com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, para tentarmos melhorar aquele largo e uma requalificação quando for possível, ou seja, estamos a falar do largo que confina com a Rua José Afonso e é chamado como o largo do ex-Tucano. -----

Neste momento já está devidamente identificado a situação relativamente à recuperação dos bancos por parte da freguesia. Quanto às outras circunstâncias das árvores e outros contextos, vamos continuar a conversar com o senhor Presidente da Câmara. -----

Todo o reembolso que é feito pela da cobrança do IMI, por parte da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, reverte a favor dos melhoramentos destes espaços.” -----

Pediu a palavra **Fernanda Alves**: “ Estivemos tanto tempo à espera e não podemos deixar de nos regozijar com a inauguração do Museu Nacional Ferroviário.” –

Atendendo a que ninguém do público quisesse intervir, passou-se de imediato à ordem dos trabalhos. -----

Uma vez que o primeiro ponto já foi discutido por antecipação, passou-se ao ponto número dois. -----

-----ORDEM DOS TRABALHOS-----

PONTO NÚMERO DOIS -----

AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES 2015/2016 -----

Pediu a palavra **José Baptista**:” Tendo em atenção a documentação que nos é enviada, sendo que este é uma autorização para um contrato de 201.363, 30 euros para refeições escolares, nada obsta a que aprovemos esta autorização, sendo certo que não deixarei de dizer, faz sentido que o Partido Socialista a venha aqui propor porque no passado era frontalmente contra esta metodologia de contratação.” -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou o ponto número dois à votação. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO DOIS -----

O ponto número dois “ **Autorização para a Assunção de Compromissos Plurianuais – Fornecimento de Refeições Escolares 2015/2016**” foi aprovado por unanimidade com vinte e três votos, sendo nove votos do Partido Socialista, cinco votos do Partido Social Democrata, três votos do Bloco de Esquerda, três votos da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrático Social e dois votos dos Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

PONTO NÚMERO TRÊS -----

AUTORIZAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – PLANO DE PAGAMENTO CELEBRADO COM A RESITEJO -----

Não havendo pedido de intervenções, passou-se à votação. -----

VOTAÇÃO DO PONTO NÚMERO TRÊS -----

O ponto número três “**Autorização para a Assunção de Compromissos Plurianuais – Plano de Pagamento Celebrado com a RESITEJO**” foi aprovado por unanimidade com vinte e três votos, sendo nove votos do Partido Socialista, cinco votos do Partido Social Democrata, três votos do Bloco de Esquerda, três votos da Coligação Democrática Unitária, um voto do Centro Democrático Social e dois votos dos Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

PONTO NÚMERO QUATRO -----
APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO -----

Pediu a palavra **Fernanda Alves**: “ Ficámos agradados com a questão das ciclovias, o Centro Escolar Norte e Acessibilidades, que são obras em andamento ou a terminar. -----

Gostaria de falar um pouco e dar também os parabéns à autarquia, é um trabalho que já vem de há muito tempo com a geminação com Villiers Sur Marne, uma cerimónia com todos sabem, penso que estão todos a pare da situação, há uma enorme satisfação e as cerimónias correram muito bem. -----

Falar sobre a questão do CENPRE que também verifiquei que se está a investir e está a servir de centro de recursos o que é muito bom.” -----

Referiu **Ezequiel Estrada**: “ Quería realçar o convite feito pelo senhor Presidente da Câmara para visitar as obras em curso, a maneira como decorreu e me deu a conhecer os objetivos e os inconvenientes que houve nalgumas situações que foram ultrapassadas. -----

As perspetivas do percurso da estrada nacional nº 3, junto ao antigo campo dos ferroviários, aquela alteração da rotunda que veio criar uma situação com alguns constrangimentos de circulação e alguns problemas na ligação aos Casais Formigos e à Urbanização Casal Vidigal, assim com a Rua Elias Garcia que está praticamente concluída e a agradar aos moradores, com ligação ao Casal Vaz, bem com a Avenida das Forças Armadas, com algumas situações já ultrapassadas. -----

Penso que num futuro mais além, presumo que os timings previstos para a conclusão da ciclovia se mantenham.” -----

Respondeu o senhor **Presidente da Câmara Municipal**:” Quería cumprimentar os senhores deputados, saudar a iniciativa do senhor Presidente da Assembleia em convidar a senhora Presidente da Comunidade Intermunicipal para estar aqui hoje, saudar a iniciativa do EOL que espero que se repita em outros eventos e atividades públicas. -----

A questão da água, podemos dizer que há um controle rigoroso na qualidade da água e até agora não temos qualquer notícia em contrário. -----

Quanto à questão do passeio na avenida Doutor José Eduardo Victor das Neves é uma situação que se arrasta há 15 a 20 anos, vamos tentar avaliar e vamos tentar dentro do possível ver o que é que se pode fazer negociando com os proprietários e como diz que o muro está a ameaçar ruir, vamos procurar que isso não aconteça. -----

Os repuxos sobretudo na rua calcetada, nós optamos por não os pôr a funcionar, porque basta vir um bocadinho de vento para se tornarem em momentos desagradáveis porque molham as pessoas que passam naquele local. -----

O Largo das Comunidades, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima já deu a informação, estamos a trabalhar nessa matéria, aliás, queria realçar a excelente relação de trabalho que existe com qualquer uma das freguesias e em especial com a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima que temos vindo a desenvolver alguns trabalhos em conjunto dentro daquilo que são as necessidades e as disponibilidades financeiras, vamos ainda este mês, em princípio, em conjunto também pintar a escola número dois. -----

Relativamente aos estatutos da RESITEJO, estou de facto a coordenar um grupo de trabalho para fazer a análise da natureza societária da RESITEJO, infelizmente por razões várias, entre elas desde o final de abril que estou à espera do contributo dos elementos do grupo, ainda não está concluído esse trabalho. -----

As questões que falou sobre a saúde, são obviamente questões que nos preocupam bastante, temos vindo a acompanhar com muita atenção e preocupação todo este processo da criação do Grupo Hospitalar do Ribatejo. -----

Já agora, dar uma pequena informação, foi garantido à senhora Presidente da CIMT e ao Presidente da Comunidade Intermunicipal da Lezíria, foi-lhes transmitido pelo senhor Ministro da Saúde, que aquele processo não avançaria contra a vontade dos municípios e das comunidades intermunicipais. -----

Aquilo que comunicaram ao senhor Ministro é que a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e da Lezíria, não estariam disponíveis para acompanhar esse processo e solicitaram que fosse entregue o estudo em que assentou o desenvolvimento desse processo de fusão desses hospitais que até hoje não os recebemos e no dia a seguir sai a portaria assinada pelo senhor Ministro a criar o Grupo Hospitalar do Ribatejo, penso que é assim que se chama. -----

Sobre a questão do Natal, obviamente que estamos a pensar já no Natal, já tivemos uma reunião preparatória com a ACIS, vamos procurar construir um conjunto de iniciativas, aliás, como a senhora deputada tem visto elas são muitas na cidade no sentido de dinamizar o comércio e as atividades económicas. -----

Se tiver sugestões, nós agradecemos que nos faça chegar. -----

Também estamos a tentar com a ACIS que a ACIS finalmente se resolva a saldar um compromisso que remonta de um Natal em que houve uma pista de gelo e que não foi pago o devido contributo e estamos a procurar que isso seja feito, estamos a recuperar as dívidas do passado como temos feito noutras áreas. -----

A questão das festas, agradeço em nome do executivo as vossas opiniões, penso que também foi esse sentimento que nós testemunhamos, um sentimento de alegria e contentamento das pessoas. -----

A nossa atividade não se limita a festas, ainda que nós achamos que elas são importantes como foi por exemplo recuperar a Feira da Abril que vamos procurar manter e desenvolver no futuro. -----

A Festa da Flor penso que também já está a ter um caminho próprio e vamos dar continuidade. -----

Como já referiu o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, nós temos um conjunto de obras na cidade que felizmente estão em fase final de conclusão. -----

Durante esta primeira quinzena de julho ficarão concluídas as três obras de acessibilidades, a Rua Elias Garcia que vai ficar concluída esta semana, a Avenida das Forças Armadas ficará concluída mais a meio do mês e o acesso aos Casais Formigos e ao Parque de Logística da REFER e é bom recordar, que com esta obra conseguimos igualmente ultrapassar um dos problemas de ausência de saneamento. -----

Felizmente que nós somos um concelho que temos uma elevada taxa de cobertura de saneamento, com os Casais Formigos ainda não concluímos os 100%, mas estamos muito próximos o que nos deixa muito satisfeitos. -----

A ciclovia está a desenrolar-se de acordo com o seu cronograma, irá ficar concluída em toda a sua extensão com o arranjo exterior junto ao Centro de Saúde, em meados de agosto. -----

Relativamente às escolas, têm sido inúmeros os percalços, uns de natureza financeira, outros de natureza física e agora para culminar, o bolo em cima da cereja para inverter essa expressão, na fase final em cada uma delas, nós fomos obrigados a rescindir o contrato que tínhamos com os empreiteiros, as duas situações por falência, sem qualquer capacidade operativa para finalizar as obras. -----

Tivemos que desenvolver novos procedimentos, a Escola Básica do Bonito já fizemos uma nova empreitada, que vai ficar concluída até 20 de julho, quem lá passa agora já vê movimentações nesta fase nova da obra. -----

Na Escola Ruy D'Andrade também houve de facto este percalço na ponta final, desde o final do ano passado começamos a assistir a alguma incongruência por parte de empresa, passou a não ter praticamente capacidade operacional nenhuma, e nós rescindimos por mútuo acordo com a firma Alpeso e esta semana vamos ter condições para fazer a escolha do novo empreiteiro para concluir a obra. -----

São situações complexas, mas do ponto de vista do que falta é muito pouco, falta cerca de 4% do valor da obra. -----

A obra da Escola Ruy D'Andrade de acordo com o nosso planeamento não está tão controlada como as outras, mas de acordo com o nosso planeamento vai estar concluída a 30 de setembro do presente ano. -----

Devo dizer que na sexta-feira passada tivemos a visita a meu convite da senhora Vice-Presidente da CCDR-Centro, Doutora Isabel Damasceno, para visitar e avaliar as obras, foi uma visita muito rápida, mas era importante para nós que ela verificasse que de facto temos os processos perfeitamente controlados e em conclusão.-----

Foi gratificante para todos e para mim enquanto principal responsável pela câmara, ouvir rasgados elogios da senhora Vice-Presidente da CCDR-Centro, acerca do desenvolvimento deste conjunto de obras que no seu total atinge cerca de dez milhões de euros. -----

Posso comunicar com um certo orgulho, que a partir deste mês de junho, esta câmara municipal deixou de ter pagamentos em atraso, o que já não acontecia desde fevereiro de 2012, data em que entrou a lei que determinava o que era os pagamentos em atraso e vamos fazer tudo para que não voltemos a ter pagamentos em atraso. -----

Também como sabem, tem sido um esforço enorme, a dívida total como está expresso na informação, tem vindo a diminuir sistematicamente e continuar a fazê-lo. –

Também temos vindo a reduzir o prazo médio de pagamento e neste momento estamos com pagamentos abaixo de 90 dias, com algumas oscilação entre os 80 e 90 dias, o que para nós é gratificante e um respeito por todos aqueles que nos fornecem, pela economia local e sobretudo, é devolver dignidade a esta instituição.” -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Assembleia**, deu por encerrada a sessão quando eram vinte e três horas e quinze minutos. -----

A presente ata, depois de lida e visada pela Primeira Secretária, vai por ela ser assinada e pelos restantes membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia:

A 1ª. Secretária:

A 2ª Secretária: